

# MANEJO SUSTENTÁVEL DE FRUTEIRAS NA CAATINGA:

## *Aves nas fazendas*



SUFICA 

Sustainable fruit farming  
in the Caatinga

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Regivaldo José da Silva/CRB-5-1169

A955 Aves das fazendas / Natalia Zielonka [et al.]. Salvador: Carvalho; 2022.  
38 p.: il. (Série: Manejo sustentável de fruteiras na caatinga; v.3).

ISBN: 978-65-00-51137-6

1. Aves – Criação. 2. Manejo sustentável. 3. Fruteiras da Caatinga.  
4. Bioma Caatinga. 5. Biodiversidade. 6. Fazenda com vinhedos. 7. Fazenda  
com mangueiras. I. Título.

CDD: 636.5



SUFICA 

Sustainable fruit farming  
in the Caatinga

## Equipe

Natalia Zielonka  
Doutoranda

Andrés Muñoz-Sáez  
Pesquisador pós-doutorado

Fabiana Oliveira da Silva  
Co-investigadora

Lúcia Kiill  
Co-investigadora

Patricia Oliveira-Rebouças  
Co-investigadora

Vinina Silva Ferreira  
Co-investigadora

Kátia Siqueira  
Co-investigadora

Liam Crowther  
Pesquisador pós-doutorado

Nadia Rojas  
Assistente de campo

Eduardo Arellano  
Líder do projeto (Chile)

Lynn Dicks  
Líder do Projeto (UK)



## Apresentação da série

A série Manejo Sustentável de Fruteiras na Caatinga é composta por seis volumes os quais apresentam a biodiversidade encontrada nas fazendas com vinhedos e mangueiras, bem como nos ambientes de Caatinga no entorno. Em conjunto estas publicações apresentam as informações sobre a biodiversidade encontrada nas fazendas com vinhedos e mangueiras, bem como nos ambientes naturais de Caatinga no entorno.

Assim, ao ler estas cartilhas você poderá conhecer muitas espécies que ocorrem nos ambientes de Caatinga e nas fazendas, as relações que estas espécies têm com estes dois ambientes, como o uso de técnicas de baixo impacto podem tornar o ambiente da fazenda amigável às espécies, bem como os benefícios que a presença delas promove em termos de serviços ecossistêmicos. Muitos desses serviços influenciam diretamente a produção, seja em curto ou médio prazo, resultando em economia de insumos, especialmente em termos de uso de fertilizantes, e controle de pragas e danos à cultura, bem como a melhora qualitativa e quantitativa da produção. A polinização realizada por insetos, por exemplo, em cultivos de manga pode contribuir para a formação de frutos nesta fruteira. Esperamos que você e a comunidade em geral percebam que as fazendas podem ser ambientes amigáveis às plantas e aos animais e complementar o papel dos ambientes naturais na sua conservação.

A criação de cenários ganha-ganha para a agricultura e conservação, alinha-se com a busca de formas sustentáveis de produção e consumo de alimentos saudáveis. Todos estes resultados foram obtidos pelo projeto Manejo Sustentável de Fruteiras na Caatinga (SUFICA), tendo como base a co-participação de cientistas, produtores e supermercados, em atenção às demandas de mercados consumidores.





# Sumário

<b>Introdução</b>	<b>06</b>
<b>Mensagens principais</b>	<b>07</b>
<b>Número de espécies registradas</b>	<b>08</b>
<b>Espécies comuns na Caatinga mas não nas fazendas</b>	<b>09</b>
<b>Espécies frequentes na Caatinga e nas fazendas frutíferas</b>	<b>13</b>
<b>Espécies frequentes nas fazendas e seus potenciais serviços ecossistêmicos</b>	<b>19</b>
<b>Espécies especializadas</b>	<b>25</b>
<b>Lista com todas as espécies</b>	<b>31</b>
<b>O que você pode fazer?</b>	<b>35</b>
<b>Agradecimento</b>	<b>36</b>



## Introdução

Esta cartilha integra a série Manejo Sustentável de Fruteiras na Caatinga e apresenta espécies de aves que ocorrem nas fazendas produtoras de uva e manga no semiárido Nordeste. O projeto SUFICA produziu estas informações em parceria com cientistas, produtores e supermercados do Brasil, Chile e Reino Unido. Assim, esta cartilha pretende informar sobre cenários ganha-ganha para a agricultura e para a conservação, que podem ser gerados pelo uso de práticas de baixo impacto e sustentáveis para as populações de aves, de modo a favorecer espécies que são benéficas para a produção.

Mais de 440 espécies de aves ocorrem na Caatinga e algumas delas são exclusivas deste ambiente e, por isso, muitas espécies de aves podem desaparecer devido a perda de vegetação. Às ameaças crescentes, incluindo devido a expansão e intensificação da agricultura, muitas populações de aves tornaram-se pequenas. Assim é muito importante conservar as aves em paisagens agrícolas.

Ao ler esta cartilha você encontrará a lista e características das principais espécies encontrada dentro de fazendas de uva e manga e nas áreas de Caatinga no entorno, na região de Pernambuco e Bahia. Esperamos que você seja capaz de reconhecer muitas delas. Também são sugeridas maneiras de cuidar das aves nas fazendas. Desejamos que estas informações possam orientar os produtores de fruteiras que desejam adotar práticas agrícolas sustentáveis a biodiversidade de aves.



## Mensagens principais



A caatinga abriga uma rica e diversificada comunidade que inclui mais de 440 espécies de aves.



As aves têm várias funções nos ecossistemas, incluindo o controle biológico de pragas e de plantas espontâneas, funções importantes para a produção agrícola.



Produtores de fruteiras podem ter percepção negativa das aves, pois algumas espécies atuam como pragas e causam danos a cultura, devido ao consumo de frutos.



O declínio na abundância de aves é uma preocupação global, tendo em vista os registros de redução na abundância, distribuição e diversidade de aves em todo mundo. As mudanças no uso da terra, incluindo a expansão e a intensificação são as principais causas. Isto é, frequentemente, causado pelo declínio de populações de insetos, que são utilizados como alimento por algumas espécies e também devido a perda de hábitat.

Em 10 fazendas de fruticultura em região de Caatinga, nós registramos 100 espécies de aves: 94 espécies na área de Caatinga, 38 no cultivo de manga, e 58 no vinhedo. A comunidade de aves da Caatinga foi mais diversa do que dentro das fazendas, para ambos os cultivos. No entanto, as fazendas abrigam uma comunidade rica em espécies de aves, incluindo algumas endêmicas.



## Número de espécies de aves registradas

# 100

**Número de espécies  
de aves registradas**

**37** espécies  
foram  
registradas  
apenas na Caatinga







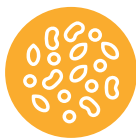
## Espécies comuns na Caatinga mas não nas fazendas

Estas espécies foram avistadas frequentemente em áreas de Caatinga no entorno dos cultivos, mas foram raramente registradas nas fazendas. Isso sugere que estas espécies são dependentes dos habitats da Caatinga, mas são capazes de viver em áreas adjacentes, em ambientes modificados pelo ser humano como as fazendas de frutíferas. É importante manter os fragmentos de Caatinga em bom estado de conservação no entorno dos cultivos para proteger estas espécies.

### LEGENDA



**Que comem insetos:** se alimentam de aranhas, besouros, lagartas dos arbustos. Essas espécies podem ajudar a controlar as populações de insetos ao redor das fazendas.



**Comedores de grãos:** essas espécies geralmente se alimentam no solo ou em gramíneas, alimentando-se de sementes e ervas daninhas. É improvável que causem danos nas fazendas e podem ajudar no controle de ervas daninhas.



**Endêmicas:** espécies únicas e especiais da Caatinga ou partes do Brasil e ameaçadas de serem perdidas se a Caatinga não for protegida.



Nome científico: ***Polioptila plumbea***  
Nome popular: **Balança-rabo-de-chapéu-preto**

Ave insetívora que se alimenta de aranhas, besouros, lagartas de arbustos. Esta espécie não teme o ser humano e por isso é encontrada nas áreas de Caatinga mais próximas às fazendas. Devido à sua dieta, esta espécie pode ajudar a controlar populações de insetos nas fazendas.





Nome científico: ***Zenaida auriculata***  
Nome popular: **Avoante**

Espécie frequente em habitats de áreas abertas e, por isso, é comum no entorno das fazendas. Ela pode se empoleirar em arames na borda das fazendas. Ela come sementes caídas ao chão, podendo consumir vários tipos de sementes.



Projeto

Projeto



Nome científico: ***Eupsittula cactorum***  
Nome popular: **Periquito-da-caatinga**

Pequena espécie de papagaio que se alimenta de frutos. Foi predominantemente registrada na Caatinga, onde se alimenta de frutos de cactos. Também ocorre próximo aos vinhedos, onde foi vista se alimentando de uvas. Costuma permanecer próxima a borda da Caatinga, e pode ser vista com frequência fazendo voos curtos da borda da Caatinga para o vinhedo das fazendas.





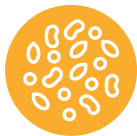
## Espécies frequentes na Caatinga e nas fazendas frutíferas

As espécies registradas com frequência nas fazendas frutíferas e na Caatinga adjacente são generalistas e capazes de utilizar vários tipos de ambientes. Estas espécies são capazes de persistir no entorno e dentro das fazendas frutíferas e podem prover benefícios diretos à produção, por exemplo, pelo consumo de insetos praga (ex. Bem-te-vi).

### LEGENDA



**Que comem insetos:** se alimentam de aranhas, besouros, lagartas dos arbustos. Essas espécies podem ajudar a controlar as populações de insetos ao redor das fazendas.



**Comedores de grãos:** essas espécies geralmente se alimentam no solo ou em gramíneas, alimentando-se de sementes e ervas daninhas. É improvável que causem danos nas fazendas e podem ajudar no controle de ervas daninhas.



**Endêmicas:** espécies únicas e especiais da Caatinga ou partes do Brasil e ameaçadas de serem perdidas se a Caatinga não for protegida.



Nome científico: ***Columbina picui***  
Nome popular: **Rolinha-picui**

Esta espécie se alimenta de sementes. Seu bico não é adaptado para comer itens maiores que sementes pequenas e não é afiado o suficiente para perfurar cascas de frutas.





Nome científico: *Pitangus sulphuratus*

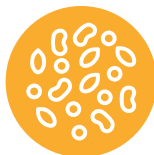
Nome popular: Bem-te-vi

Esta espécie é uma ave barulhenta que pode ser observada coletando insetos no ar ou atacando roedores ou lagartos no chão. Vive bem perto de humanos e, por isso, é comum nas fazendas. Ela pode controlar espécies pragas de tamanho pequeno, visto que é um predador habilidoso. Gosta de usar árvores altas e arames para se empoleirar enquanto busca insetos e pequenas presas para comer.



Projeto

Projeto



Nome científico:

*Paroaria dominicana*

Nome popular:

Cardeal-do-nordeste

Essa pequena ave é muito comum nas fazendas de fruticultura, especialmente nas de uva, onde podem se empoleirar nas videiras. Também pode ser vista se alimentando no chão e entre as áreas com capim e arbustos nos arredores dos vinhedos.







Nome científico: ***Volatinia jacarina***  
Nome popular: **Tiziu**

Estes tentilhões costumam se esconder em áreas com capim alto na borda da Caatinga e entre as parcelas de uvas, onde se alimentam de sementes. Não causa danos à cultura, mas pode ser visto empoleirado nas videiras.



Volatinia jacarina



Nome científico: ***Sporophila albogularis***  
Nome popular: **Golinho**

Esta espécie é comumente vista nas fazendas de uva e manga e na Caatinga do entorno. É um pequeno pássaro que se abriga dentro da plantação e muitas vezes se alimenta de sementes encontradas no solo.





## Espécies frequentes nas fazendas e seus potenciais serviços ecossistêmicos

Algumas espécies foram registradas principalmente nas fazendas, sendo menos frequentes na Caatinga. Estas provavelmente preferem habitats abertos, como os das fazendas. São capazes de viver em áreas muito modificadas pelo homem. Duas dessas espécies são exóticas, ou seja, não são habitantes naturais da Caatinga. No entanto, elas exploram bem os recursos dos seres humanos, por isso são comuns nas fazendas, mas não na Caatinga.

### LEGENDA



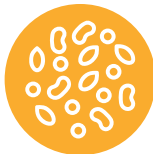
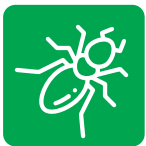
**Que comem insetos:** se alimentam de aranhas, besouros, lagartas dos arbustos. Essas espécies podem ajudar a controlar as populações de insetos ao redor das fazendas.



**Comedores de grãos:** essas espécies geralmente se alimentam no solo ou em gramíneas, alimentando-se de sementes e ervas daninhas. É improvável que causem danos nas fazendas e podem ajudar no controle de ervas daninhas.



**Endêmicas:** espécies únicas e especiais da Caatinga ou partes do Brasil e ameaçadas de serem perdidas se a Caatinga não for protegida.



Nome científico:

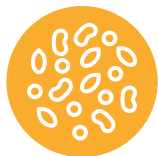
***Estrilda astrild***

Nome popular:

**Bico-de-lacre**

Espécie exótica. Esta espécie foi frequente nas fazendas, mas não na Caatinga, provavelmente porque é generalista e explora bem os ambientes modificados pelos seres humanos, como as fazendas. Elas gostam de grama alta, onde possam se esconder e se alimentar. Consomem principalmente sementes e, ocasionalmente, insetos.





Nome científico: ***Passer domesticus***  
Nome popular: **Pardal-doméstico**

Espécie frequente em habitats de áreas abertas e, por isso, é comum no entorno das fazendas. Ela pode se empoleirar em arames na borda das fazendas. Ela come sementes caídas ao chão, podendo consumir vários tipos de sementes.



Projeto

Projeto



Nome científico: ***Zonotrichia capensis***  
Nome popular: **Tico-tico**

Esta espécie se alimenta no solo, de sementes e pequenos insetos. Preferem os ambientes abertos as florestas, por isso foram registradas com mais frequência nas fazendas, onde foram vistas se alimentando no chão.





Nome científico: ***Columbina talpacoti***

Nome popular: **Rolinha-roxa**

Esta é uma espécie de pomba pequena, particularmente comum nos cultivos de manga, onde se alimenta no solo entre as mangueiras. Pode também utilizar as mangueiras como abrigo e para se empoleirar. Esta pequena ave se alimenta de sementes e não causa danos à cultura.



Frutíferas

Frutíferas



Nome científico: ***Vanellus chilensis***

Nome popular: **Quero-quero**

Esta espécie precisa de água e ambientes abertos, por isso foi registrada com mais frequência nas fazendas. Se alimenta de insetos, vermes e pequenos lagartos, portanto, podem ajudar a controlar populações de pragas nas fazendas. Embora esta espécie possa parecer barulhenta, não são prejudiciais aos seres humanos.







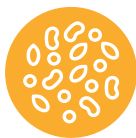
## Espécies especializadas

Espécies especializadas em um ambiente: 16% das espécies registradas dentro e no entorno das fazendas são restritas localmente e tem distribuição restrita ao Brasil ou a determinadas regiões do país. Estas espécies são chamadas “endêmicas”. Estas espécies são sensíveis a perda de habitat. Por exemplo, espécies endêmicas da Caatinga não existem fora da Caatinga, por isso a perda do ambiente de Caatinga poderia significar a perda da espécie, assim a proteção dessas espécies deveria ser priorizada. Aqui estão algumas dessas espécies:

### LEGENDA



**Que comem insetos:** se alimentam de aranhas, besouros, lagartas dos arbustos. Essas espécies podem ajudar a controlar as populações de insetos ao redor das fazendas.



**Comedores de grãos:** essas espécies geralmente se alimentam no solo ou em gramíneas, alimentando-se de sementes e ervas daninhas. É improvável que causem danos nas fazendas e podem ajudar no controle de ervas daninhas.



**Endêmicas:** espécies únicas e especiais da Caatinga ou partes do Brasil e ameaçadas de serem perdidas se a Caatinga não for protegida.



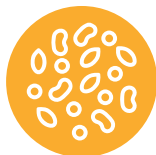
Nome científico:

*Paroaria dominicana*

Nome popular:

Cardeal-do-nordeste





Nome científico: ***Cyanocorax cyanopogon***  
Nome popular: **Gralha-cancã**

Endêmica do Brasil. Registrada na Caatinga e cultivos de manga. Esta espécie se alimenta no solo e prefere áreas florestadas, por isso estava presente na Caatinga e no cultivo de manga, onde provavelmente utiliza as árvores de mangueira para forragear e também como abrigo.

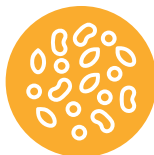




Nome científico: ***Eupsittula cactorum***  
Nome popular: **Periquito-da-caatinga**

Endêmica da Caatinga. Registrada com frequência na Caatinga e muito frequentemente nos vinhedos. Essas espécies vivem principalmente na Caatinga, mas foram registradas várias vezes nas fazendas de manga e uva. Essas espécies podem pousar nas fazendas e nas bordas da Caatinga em busca de alimento.





Essas espécies não foram registradas com frequência nas fazendas de fruticultura, mas vivem na Caatinga ao redor dos cultivos. Elas precisam de arbustos e árvores da Caatinga para se alimentar e se reproduzir. Você pode ocasionalmente ver esta ave em sua fazenda. Com isso você saberá que seu trabalho para manter a Caatinga ao redor de sua fazenda está favorecendo essas espécies.

Nome científico: ***Cantorchilus longirostris***  
Nome popular: **Garrinchão-de-bico-grande**



Nome científico: ***Synallaxis hellmayri***  
Nome popular: **João-chique-chique**

Nome científico: ***Pseudoseisura cristata***  
Nome popular: **Casaca-de-couro**



Nome científico: ***Icterus jamacaii***  
Nome popular: **Corrupião**



Nome científico: ***Sporophila albogularis***  
Nome popular: **Golinho**

Esta espécie é avistada com frequência nas fazendas de uva e manga e também na Caatinga do entorno. É uma ave pequena que se abriga dentro do cultivo e, com frequência, se alimenta de sementes caídas ao chão.





## Lista com todas as espécies

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
<i>Anopetia gounellei</i>	Rabo-branco-de-cauda-larga
<i>Ardea cocoi</i>	Garça-moura
<i>Athene cunicularia</i>	Coruja-buraqueira
<i>Bubulcus ibis</i>	Garça-vaqueira
<i>Buteogallus aequinoctialis</i>	Gavião-caranguejeiro
<i>Cantorchilus longirostris</i>	Garrinchão-de-bico-grande
<i>Caracara plancus</i>	Carcará
<i>Cariama cristata</i>	Seriema
<i>Casiornis fuscus</i>	Caneleiro-enxofre
<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	Curutié
<i>Chlorestes notata</i>	Beija-flor-de-garganta-azul
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	Besourinho-de-bico-vermelho
<i>Chordeiles minor</i>	Bacurau-norte-americano
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	Garibaldi
<i>Claravis pretiosa</i>	Pararu-azul
<i>Coccyzus americanus</i>	Papa-lagarta-de-asa-vermelha
<i>Coccyzus melacoryphus</i>	Papa-lagarta-acanelado
<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica
<i>Colaptes melanochloros</i>	Pica-pau-verde-barrado
<i>Columbina minuta</i>	Rolinha-de-asa-canela
<i>Columbina picui</i>	Rolinha-picui



NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa
<i>Compsotherapis loricata</i>	Tiê-caburé
<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-preto
<i>Coryphospingus pileatus</i>	Tico-tico-rei-cinza
<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto
<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	Gralha-cancã
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	Pitiguari
<i>Dryobates passerinus</i>	pica-pau-pequeno
<i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena
<i>Empidonomus varius</i>	Peitica
<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre
<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura
<i>Euphonia chlorotica</i>	Fim-fim
<i>Eupsittula cactorum</i>	Periquito-da-caatinga
<i>Falco femoralis</i>	Falcão-de-coleira
<i>Fluvicola nengeta</i>	Lavadeira-mascarada
<i>Formicivora melanogaster</i>	Formigueiro-de-barriga-preta
<i>Forpus xanthopterygius</i>	Tuim
<i>Furnarius leucopus</i>	Casaca-de-couro-amarelo
<i>Gampsonyx swainsonii</i>	Gaviãozinho
<i>Gnorimopsar chopi</i>	Graúna
<i>Guira guira</i>	Anu-branco
<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	Sebinho-de-olho-de-ouro
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	Acauã





NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	Chorozinho-de-chapéu-preto
<i>Herpsilochmus sellowi</i>	chorozinho-da-caatinga
<i>Hirundo rustica</i>	Andorinha-de-bando
<i>Hydropsalis torquata</i>	Bacurau-tesoura
<i>Icterus jamacaii</i>	Corrupião
<i>Icterus pyrrhopterus</i>	Encontro
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	Arapaçu-de-cerrado
<i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-de-testa-branca
<i>Megarynchus pitangua</i>	Neinei
<i>Milvago chimachima</i>	Carrapateiro
<i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo
<i>Molothrus bonariensis</i>	Vira-bosta
<i>Myiarchus ferox</i>	Maria-cavaleira
<i>Myiarchus tuberculifer</i>	Maria-cavaleira-pequena
<i>Myiodynastes maculatus</i>	Bem-te-vi-rajado
<i>Myiothlypis flaveola</i>	Canário-do-mato
<i>Myiozetetes similis</i>	Bentevizinho-de-penacho-vermelho
<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	Tem-farinha-aí
<i>Nystalus maculatus</i>	Rapazinho-dos-velhos
<i>Paroaria dominicana</i>	Cardeal-do-nordeste
<i>Passer domesticus</i>	Pardal-doméstico
<i>Patagioenas picazuro</i>	Pomba-asa-branca
<i>Phaeomyias murina</i>	Bagageiro
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	Piolhinho



NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
<i>Picumnus pygmaeus</i>	Picapauzinho-pintado
<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi
<i>Polioptila plumbea</i>	Balança-rabo-de-chapéu-preto
<i>Pseudoseisura cristata</i>	Casaca-de-couro
<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó
<i>Sicalis luteola</i>	Tipio
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde
<i>Sporophila albogularis</i>	Golinho
<i>Sturnella superciliaris</i>	Polícia-inglesa-do-sul
<i>Synallaxis albescens</i>	Uí-pi
<i>Synallaxis hellmayri</i>	João-chique-chique
<i>Synallaxis hypospodia</i>	João-grilo
<i>Tachornis squamata</i>	Andorinhão-do-buriti
<i>Thamnophilus capistratus</i>	Choca-barrada-do-nordeste
<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaçu-cinzentos
<i>Todirostrum cinereum</i>	Ferreirinho-relógio
<i>Troglodytes aedon</i>	Corruira-de-casa
<i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-poca
<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco
<i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira
<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
<i>Tyrannus savana</i>	Tesourinha-do-campo
<i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero
<i>Veniliornis passerinus</i>	Pica-pau-pequeno



NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM
<i>Vireo chivi</i>	Juruviara
<i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	Arapaçu-rajado
<i>Zenaida auriculata</i>	Avoante
<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico

## O que você pode fazer?

- Várias espécies de aves (listadas anteriormente) podem ajudar no controle de insetos praga e de pequenos mamíferos e lagartos nas fazendas. Manter habitats de boa qualidade dentro dos cultivos para estas espécies pode ajudar a aumentar a produtividade e a qualidade. Para ajudar estas espécies nas fazendas, poderia favorecer o fornecimento de árvores altas ou poleiros, bem como manter remanescentes de Caatinga arbustiva onde estas espécies possam encontrar abrigo.
- Várias espécies comuns nas fazendas são consumidores de sementes e podem controlar plantas espontâneas nas fazendas.





• Algumas espécies comuns nas fazendas são consumidores de frutos e podem estar se alimentando de uvas e mangas, além dos frutos da Caatinga. Por isso é importante garantir que a Caatinga ao redor da sua fazenda tenha muitos frutos para essas espécies (e.g. cactos), de modo que estas aves não dependam dos frutos cultivados para se alimentarem. Isso também ajudará a atrair espécies mais agressivas e predadoras para a sua fazenda, o que poderá ajudar a espantar as espécies que comem frutos na plantação. Espécies que poderiam ser positivas, caso fossem atraídas incluem o Falcão-de-coleira e o Gavião-carijó. Estas espécies foram registradas com mais frequência na Caatinga do que nas fazendas, pois precisam de poleiros altos para pousar quando estão localizando as presas. Você pode tentar adicionar poleiros altos e árvores dentro da fazenda para atrair estas espécies.

• As aves podem também promover benefícios ligados ao bem-estar para você e seus colaboradores. Pesquisas científicas indicam que a beleza e o canto estão relacionadas a redução do estresse e aumento da felicidade nas pessoas, de modo que muitos benefícios podem surgir se você cuidar da suas terras e da Caatinga para manter a riqueza e a diversidade da comunidade de aves.



## Agradecimentos

Aos bolsistas, estagiários, funcionários e produtores das fazendas EBFT, Topfruit, Guerreiro, Grand Valle, Nicole, Santana, Vale das Uvas, Brasil Uvas, Labrunie 1 e 2, pela colaboração no levantamento das informações do projeto.



# Anotações



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---


---

---

---

---

---



IMAGENS: [www.commonswikimedia.org](http://www.commonswikimedia.org) (Alejandro Bayer Tamayo, Arnold Paul, Bart van Dorp, Bernard Dupont, Bjørn Christian Tørrissen, Charles J. Sharp, Dariosanches, DianasGomes, Dfaulder, Hector Bottai, João Quental, Mike & Chris, Thiago Lubiana, Sevensad2607).



SUFICA



UKRI



NEWTON FUND

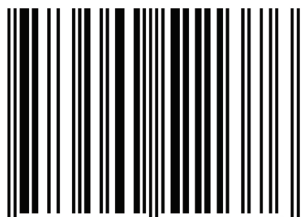


ANID



ISBN: 978-65-00-51137-6

QR



9 786500 511376